Produção Vegetal

Avaliação agronômica de genótipos de girassol na segunda safra 2022, em Vilhena, RO

Breno Germano Tomé¹, Fernanda Bernardo Gollo², Marley Marico Utumi³,
Vicente de Paulo Campos Godinho⁴, Rodrigo Luis Brogin⁵ e Bruno Souza Lemos⁶

¹ Bolsista, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

² Estagiária, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

³ Pesquisadora, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁴ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁵ Pesquisador, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

⁶ Analista, Embrapa Rondônia, Vilhena, RO.

Resumo – O óleo de girassol é o quarto mais consumido no mundo, precedido pelos óleos de palma, de soja e de canola, e os dois maiores produtores mundiais são Ucrânia e Rússia. A produção brasileira de girassol é muito baixa, próximo de 85 mil toneladas em 2023, e o abastecimento brasileiro pode ser afetado, e foi, por problemas internacionais. Assim, é necessário que a pesquisa desenvolva e adapte cultivares de girassol para as diferentes regiões produtoras do país, para assegurar fornecimento adequado de matéria-prima e ser opção interessante de cultivo após a colheita da safra principal, pois além da qualidade de seu óleo, a planta apresenta maior tolerância à seca. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho agronômico de 14 genótipos de girassol, do programa de melhoramento de girassol da Embrapa, na safrinha 2022, no campo experimental da Embrapa Rondônia, em Vilhena, RO (12°45' S e 60°08' W, 600 m de altitude). A área está sob domínio do ecossistema de cerrado, o clima local é tipo Aw (segundo a classificação de Köppen), precipitação média anual de 2.221 mm, temperatura média de 24,6 °C, umidade relativa do ar de 74% e estação seca bem definida, em Latossolo Vermelho-Amarelo distrófico, fase cerrado, relevo plano. Os atributos químicos do solo eram: pH em H₂O: 5,8; acidez potencial - Al+H: 4,2; Ca: 2,1; Mg: 0,5 e K: 0,23 cmolc.dm⁻³, P Melich⁻¹: 38 mg.dm⁻³ e M.O.: 2,30 dag kg⁻¹. A adubação no plantio foi 14-96-00 + 1,0 kg ha⁻¹ de N-P₂O₅-K₂O + B e em cobertura, 45-00-75 + 5,0 kg ha⁻¹ de N-P₂O₅-K₂O + Ácido Bórico. O ensaio foi implantado em 14/03/2022, em blocos completos casualizados, com 14 genótipos e quatro repetições. As parcelas tinham quatro fileiras de 6 m, espaçadas de 0,48 m, com população de 2-3 plantas.m⁻¹, pelo desbaste aos 22 dias após o plantio, e a parcela útil, duas fileiras centrais de 5 m. Toda área foi protegida com rede de pesca de nylon, para proteção de ataque de pássaros (psitacídeos). Foram realizadas análise de variância e testes de comparação de médias, com o programa Genes. Foram observadas diferenças significativas, pelo teste F, a 1% de probabilidade, para todas as variáveis analisadas. A média do ensaio para produtividade foi 2.946,48 kg ha⁻¹, variando de 2.286 a 3.342 kg ha⁻¹. O florescimento médio ocorreu aos 60 dias e variou de 53 a 68 dias, a maturação média foi 90 dias (84 a 96 dias) e a altura média de planta foi de 198 cm (177 a 229 cm). Dentre as testemunhas, a BRS 323 foi a mais produtiva, mais precoce e apresentou menor altura de planta que a testemunha Altis 99, pouco produtiva, tardia e com maior altura. Entre os genótipos testados destacaram-se BRS 323, BRS G73, BRS G76, BRS G79, BRS G80, BRS G69 e BRS G81, cujas produtividades foram maiores que 3.000 kg ha⁻¹, floresceram antes de 63 dias, maturaram antes de 93 dias e a altura de planta foi igual ou menor que 215 cm.

Termos de indexação: *Helianthus annuum*, melhoramento, Chapada dos Parecis.